



Aquele Professor era o mais simples de todos. Trajava simplesmente, agia simplesmente, falava simplesmente. Não impunha nada, não levava adiante querelas pessoais, não ostentava seus títulos.

Simplesmente fazia.

E tanto fez, que formou escola, mesmo sem ter a intenção; e tanto fez, que legou à Geografia Brasileira um importante conjunto de idéias sob a forma de livros, artigos, cursos, conferências, apresentações, que hoje fazem parte da história desta nossa Ciência.

Foi um orientador não só para seus orientandos formais, mas para qualquer um que se achegasse a ele precisando de uma palavra de reforço, um incentivo.

Livros eram sua paixão. Bibliografia, seu forte. Não havia novidade que ele não conhecesse e resenhasse - chegou à casa das quase quinhentas resenhas.

De memória prodigiosa e grande organização, tinha sempre pronta uma indicação de texto de última fornada, tanto na sua área, quanto em qualquer outra que se lhe solicitasse. Era o que os jovens chamam de “rato de biblioteca”, no melhor dos sentidos. Não só estava sempre absolutamente em dia com as revistas e livros que chegavam à biblioteca de Rio Claro, como era um batalhador incansável pelo seu enriquecimento.

Soldado de primeira hora na frente do movimento de Quantificação em Geografia, fundou e dirigiu a Associação de Geografia Teorética por longo tempo e se você, leitor, tem esta revista nas mãos (bem como o Boletim de Geografia Teorética) e a Geografia Brasileira tem este veículo de divulgação de expressão internacional, muito se deve ao Geógrafo e amigo que, simplesmente, nos deixou em 11 de janeiro de 1999, ANTONIO CRISTOFOLETTI, a quem a Associação de Geografia Teorética rende a mais saudosa homenagem.

Rio Claro, abril de 1999.

PROFESSOR DOUTOR ANTONIO CRISTOFOLETTI

Em 11 de janeiro de 1999, os Geógrafos Brasileiros foram surpreendidos com a triste notícia do falecimento do Professor Doutor Antonio Christofoletti, Professor Titular do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista - Câmpus de Rio Claro.

O Professor Christofoletti nasceu em 13 de junho de 1936, em Rio Claro, onde cursou o primeiro e segundo graus. Em 1958, concluiu licenciatura e bacharelado em Geografia e História pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, passando, de imediato, a integrar seu corpo docente, lecionando Geografia do Brasil, Geografia Regional e Geomorfologia. Posteriormente, transferiu-se para o Departamento de Geografia da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, hoje Universidade Estadual Paulista - UNESP - onde fez toda a carreira acadêmica: Doutorado (1968), Livre Docência (1971), Professor Adjunto (1975) e Professor Titular (1979).

O Dr. Christofoletti destacou-se no campo das publicações. Ainda na PUCCAMP, lançou a revista *Notícia Geomorfológica*, na qual, publicando traduções, artigos seus e de outros pesquisadores brasileiros, incentivou a divulgação dos resultados das mais recentes pesquisas em Geomorfologia. Posteriormente, já em Rio Claro, associou-se ao movimento da Geografia Quantitativa e participou do lançamento de mais duas revistas: *Boletim de Geografia Teórica e Geografia*, das quais foi Diretor por muitos anos. Incentivou os docentes mais jovens a publicar, seja o resultado de suas pesquisas, seja resenhas de assuntos vinculados às suas áreas de trabalho.

Do seu currículo constam a publicação de 11 livros e teses, 136 artigos científicos sobre Morfologia de Bacias Hidrográficas, Geomorfologia Fluvial e Litorânea e, mais recentemente, sobre Sistemas de Informação Geográfica e Sistemas Ambientais, 40 traduções, 425 resenhas, além de 60 artigos de divulgação e 73 comunicações em Congressos.

O Professor Christofoletti trabalhou em todas as áreas de atuação de um Professor Universitário: participou e organizou muitos dos 98 Congressos Nacionais e Internacionais de Geografia e Geociências, ministrou cursos de graduação e de pós-graduação. Não guardou seus conhecimentos para si, mas os transmitiu aos seus orientandos. Passaram por suas mãos 10 estagiários, 21 bolsistas, 15 mestrandos e 14 doutorandos. Como examinador, participou de 144 bancas.

Na área administrativa, participou de vários órgãos colegiados universitários e foi Diretor do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da UNESP, em Rio Claro, além de prestar assessoria à FAPESP, CNPq, CAPES e ao MEC. Foi membro de Associações Científicas Nacionais e Internacionais.

Como rio-clarense, prestou colaboração à Prefeitura Municipal de Rio Claro como Secretário do Desenvolvimento, Planejamento e Meio Ambiente, no período 1995-96.

O resumo de sua atuação multifacetada mostra que a Geografia Brasileira perdeu um de seus mais destacados pesquisadores e incentivadores, cuja obra, extremamente rica, não se restringiu à Geomorfologia, sua especialidade, e permanece válida, continuando a transmitir conhecimentos e incentivo à atual e às novas gerações de Geógrafos.

Helmut Troppmair
Professor Titular de Biogeografia
UNESP - IGCE - Rio Claro.